
Palestra Virtual

Promovida pelo **IRC-Espiritismo**
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: A Dor

**Palestrante: Dulce
Alcione**

**Rio de Janeiro
18/02/2000**

Organizadores da palestra:

Moderador: "Luno" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "jaja" (nick: Dulce_Alcione)

Oração Inicial:

<lflavio> Com alegria, amigos, elevamos nossos pensamentos até Deus, nosso Pai Celestial, e agradecemos, em primeiro lugar, pela benção de mais um dia e pela oportunidade de nos encontrarmos aqui, neste canto virtual, para estudar e aprender. Que os Espíritos amigos, trabalhadores de Deus, possam envolver a todos nós, para que possamos aproveitar este estudo que traz um tema tão importante e atual: a Dor, que nos aflige, mas que nos ajuda também a crescer, a caminhar. Que as bênçãos de Deus possam ser derramadas, em especial, sobre a nossa irmã Dulce, encarregada do tema da noite. Assim iniciamos mais um trabalho e agradecemos a Deus. Que assim seja! (t)

Apresentação do Palestrante:

<Dulce_Alcione> Boa noite a todos! É com muita alegria que voltamos a este canal de fraternidade e estudo. Sou trabalhadora da Casa da Irmã Maria Angélica, onde atuo, principalmente, junto ao setor de cursos (Centro Espírita Maria Angélica - Rio de Janeiro - RJ). (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Dulce_Alcione> Queridos irmãos, que a paz de Nosso Senhor Jesus nos envolva nesta noite de estudos. Nosso tema de hoje é "A Dor".

Em sua visão estreita e imediatista, o homem, em geral, entende a dor ou como punição divina ou como injustiça, por não achar-se merecedor dela. E então vem a conhecida questão: Por que eu? A dor pode ter causas em vidas anteriores quando violamos as leis de Deus, ou nessa vida, quando invigilantemente caímos nas armadilhas de nossa imprevidência, orgulho ou ambição e, por consequência, sofremos imediatamente ou acumulamos novos débitos para o futuro. Tudo gerado pelo nosso mal proceder. Todos nós, em algum momento, nos deparamos com a dor. É ela, muitas vezes, que nos reajusta no caminho, nos aproximando do Pai. Deus, que é soberanamente justo e bom, criou as leis que são perfeitas. Quando vivenciamos essas leis, ficamos equilibrados e somos felizes. Todas as vezes que violamos essas leis entramos em desequilíbrio.

Para nos reequilibrarmos é necessário nos reajustarmos com as leis. Esse reajuste pode se dar pelo amor ou pela dor. Como nossa capacidade de amar ainda é muito limitada, acabamos por nos reajustar através da dor, que, portanto, tem uma função educativa e não punitiva. (t)

Perguntas/Respostas:

<[Moderador]> [01] <Dilma> Amiga Dulce, a dor é imposição ou escolha? Teríamos outro caminho?

<Dulce_Alcione> A dor será sempre proporcional ao estrago que fizermos em nós mesmos pelo mau uso do nosso livre-arbítrio. Ao ferir o próximo, o mal retorna para junto de nós, pois fica gravado em nossa consciência. O resgate está proporcionalmente ligado às nossas quedas. (t)

<[Moderador]> [02] <Terraplaneta> Será que a dor que um espírito encarnado tem e/ou recebe neste mundo é apenas um resgate, um débito a pagar ou pode ser um crédito, uma exemplificação para outros e talvez um aperfeiçoamento próprio mais rápido? Em consequência: até quando isso - de acordo com a resposta - será válido?

<Dulce_Alcione> A dor é um mecanismo natural da vida que objetiva a educação do indivíduo. Todo sofrimento é uma doença da alma em desajuste. A dor é o remédio amargo que desperta no ser a necessidade de transformação. A dor, portanto, é apenas um mecanismo da lei. (t)

<[Moderador]> [03] <lflavio_palestra> Como mostrar as pessoas a finalidade da dor, se normalmente se sentem tão aflitas por esta mesma dor ?

<Dulce_Alcione> Recorremos à Léon Denis, quando afirma que "a dor será necessária enquanto o homem não tiver posto seus pensamentos e seus atos de acordo com as leis eternas. Somos os arquitetos de nossa vida. Se temos essa consciência, devemos trabalhar hoje por um amanhã melhor."

Coragem, bom ânimo e refúgio na prece são nossas melhores armas no momento de dor. Fé em Deus, estudo e ações no bem. Muitas maravilhas nos são reveladas nos momentos mais difíceis de nossa existência. E muitas vezes é a dor que nos desperta e nos recoloca num caminho mais equilibrado e harmonioso. (t)

<[Moderador]> [04] <lflavio_palestra> Que fazer para sentir que a dor não é tão grande quanto imaginamos?

<Dulce_Alcione> Primeiramente vamos lembrar que todos somos filhos do Pai Eterno. Nenhum pai quer ver sofrer o seu filho. Mas qualquer pai, ao ver um filho doente, prefere que ele sofra momentaneamente com a injeção dolorosa, mas que se recupere, do que fique doente e sofrendo por mais tempo. Nos momentos de dor, devemos nos ligar ao Pai através da oração,

da leitura edificante, buscando nos mantermos o mais equilibrado possível. (t)

<[Moderador]> [05] <|Tati||> Que implicações terá a dor para aqueles que se entregam a ela, e por sofrerem demasiadamente abandonam seu caminho, sua missão?

<Dulce_Alcione> Sabendo que a dor não é punitiva, mas educativa, devemos entender que a dor tem origem nas causas evolutivas. Nas resistências morais características dos espíritos ainda ignorantes e insubmissos. Um dos objetivos da dor é nos fazer mais fortes. Cada vez que fugimos dela, estamos retardando a marcha do nosso progresso. (t)

<[Moderador]> [06] <comes> É lícito dizer que toda ação tem um teor de energia? Sendo lícito, as ações contrárias a lei natural tem marcas próprias que só o refazimento do caminho, até pelo desconforto físico e moral (dor), pode alterar essas marcas do erro no nosso perispírito?

<Dulce_Alcione> Todos os desregramentos ficam registrados em nosso perispírito, marcando-o e até desorganizando-o. Assim, retornamos à vida espiritual com essas marcas que nos incomodarão profundamente. Ao reencarnar, estes distúrbios que estão gravados no perispírito serão impressos no novo corpo, pois o perispírito é o organizador da forma do corpo. Dessa forma, o corpo será portador de deformações físicas, perturbações psíquicas, etc. Como colocou Emmanuel: "teu hoje é a luz ou a treva do teu amanhã." (t)

<[Moderador]> [07] <Terraplaneta> Se a dor que sentimos - sofrimento - é sempre uma doença da alma em desajuste, como ficaria a 'dor' que o próprio Mestre sentiu no limiar de seu passamento com sua frase em aramaico conhecida por muitos estudiosos: 'Avi Avi Lama Savtani' (Pai, meu Pai, por que me desamparastes). Para alguns - não estou certo por completo - isto também pode ser chamado de 'getsemani'. Houve momentos que Jesus chorou, sofreu, etc. Ele estava em desajuste?

<Dulce_Alcione> Querido irmão, sendo Jesus o governador espiritual do nosso planeta, nosso modelo de perfeição e nosso mestre, é ele o espírito mais elevado e puro de que a humanidade já teve conhecimento. Pensamos que o sofrimento de Jesus em momento algum foi através da dor como a conhecemos. Jesus, como ele mesmo colocou, veio para os que estavam doentes, ou seja, para todos nós, pertencentes à humanidade terrena. Como espírito puro, Jesus é equilíbrio e perfeição. Não tinha o que resgatar. Veio à Terra por misericórdia. Por muito amar a humanidade deve sim ter sentido o longo caminho que ainda teríamos para percorrer, caminho de dor e muito desespero por sermos ainda indisciplinados, orgulhosos e egoístas. Quanto à menção feita na cruz, diz respeito a um salmo que Jesus recitou. (t)

<[Moderador]> [08] <tonyfer> Que dizer da dor que acomete o espírito que sofre por ver um ente querido em contínuo desacordo com as leis de Deus? Ela também é um instrumento de cura?

<Dulce_Alcione> Joana de Angelis, no excelente livro "Leis Morais da Vida", nos coloca que é no passado espiritual de cada criatura que se inscrevem as causas dos sofrimentos humanos. Todos nós sempre estamos

junto das criaturas com as quais nos comprometemos em nosso passado. Tanto pelos laços de amor, quanto não. Nossa maior redenção se dá através do trabalho. A dor é um meio de despertar para as nossas necessidades de crescimento. Ela também é um meio de união. Com a dor, o espírito encontra-se mais maleável e acessível à dor do próximo. Um de nossos objetivos é ajudarmos àqueles que sofrem, principalmente se estão vinculados a nós mesmos. (t)

<[Moderador]> [09] <Esquilo33> Amiga Dulce, todos os nossos débitos podem ser resgatados numa mesma ou em várias encarnações?

<Dulce_Alcione> O Espiritismo nos esclarece que somos responsáveis pelos nossos atos e que não existe engano na obra de Deus. Deus, em sua justiça, nos dá infinitas oportunidades de resgatarmos nossos débitos de acordo com as nossas forças. Ninguém renasce para carregar um fardo maior do que o que possa suportar. Portanto, cada um terá sua encarnação programada de acordo com suas forças. Passa-se, entretanto, que, na maioria das vezes, adquirimos novos débitos em nossa encarnação, o que torna o nosso fardo extremamente pesado, por responsabilidade exclusivamente nossa. (t)

<[Moderador]> [10] <Dilma> Dulce, conforme Léon Denis, em caso de nos acharmos sem condições para enfrentarmos provas ou expiações mais duras, recebemos uma encarnação transitória, sem grandes abalos. O que você pode nos falar sobre isso?

<Dulce_Alcione> Toda dor é sempre relativa, assim como a idéia da felicidade. Para alguém que já conquistou méritos espirituais, a idéia de felicidade será oposta à de alguém que ainda vivencia a matéria em seus excessos. Tanto a dor física quanto a dor moral objetiva que o homem tenha coragem de suportá-las. Só assim atinge-se o objetivo. Léon Denis nos esclarece que a dor é sempre uma lei de equilíbrio e educação. Dado que o Pai é misericordioso, cada encarnação refletirá a capacidade de enfrentar dificuldades. (t)

Considerações Finais do Palestrante:

<Dulce_Alcione> Emmanuel nos esclarece que o sofrimento do espírito é a dor real e o tormento físico é a dor ilusão. A dor física pretende despertar a alma para os seus grandes deveres. A dor física é fenômeno e a dor moral é essência. A primeira vem e passa, mas só a dor espiritual é bastante grande e profunda para promover o aperfeiçoamento e redenção. Sejamos resignados perante os tormentos da vida. Lembrando que ser resignado é ter o entendimento do que se passa conosco numa atitude positiva, de crescimento, o que é contrário ao conformismo. Nos inspiremos no Evangelho de Jesus que é um manual de bem viver para crescer. Lembremos de Jesus, nosso mestre amado: "Bem-aventurados os aflitos porque serão consolados." Muita paz! (t)

Oração Final:

<|Tati||> Senhor, agradeço em nome de todos a oportunidade de estarmos unidos com o objetivo do estudo. Agradeço pela capacidade de aprendizado, de assimilação e a benção de podermos aprender. Peço que nos guie sempre no caminho de luz, para que possamos perceber nossos erros e aprendermos com eles. Peço a capacidade de entendermos e aceitarmos nossa dor. Peço que nos alerte quando estivermos inertes e desperte em nós a vontade do trabalho no bem, na caridade. Que possamos levar o amor onde impera o ódio, que possamos ser seres humanos melhores e seguirmos nosso caminho da maneira mais próxima de suas leis morais. Peço pelos irmãos em sofrimento, que possam encontrar a paz. Peço entendimento e cumprimento de suas leis naturais, que sua bondade infinita nos estabeleceu. Permita que possamos sempre aprender sobre elas e assim encurtarmos ao máximo o caminho que nos levará a semelhança do teu ser. Assim seja!

IRC-Espiritismo